

Código Coleção:	0447L18605	Componente:	Gênero: obras clássicas da literatura universal
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O gnom é uma obra traduzida de um conto gótico pós-romântico do autor espanhol Gustavo Adolfo Bécquer. Com uma intrincada estrutura narrativa - com uma duplicidade de vozes narrativas e uma estrutura de encaixe (com uma narrativa dentro de outra) - a obra pode promover um instigante exercício de leitura. O caráter soturno, marcado pela aproximação com um tom sinistro e misterioso, pode ser um elemento atrativo para o leitor pretendido - o aluno do Ensino Médio. Ademais, o caráter fantástico da história, marcada por episódios sobrenaturais também gera um apelo junto a esse público. A linguagem é acessível e o volume apresenta notas de rodapé que explicitam os significados de uma série de vocábulos, de tal forma a promover a ampliação do repertório linguístico do aluno. As ilustrações ora se restringem a um caráter documental - reproduzindo somente o que está sendo narrado - ora ampliam as significações do texto verbal, efetivando-se como uma experiência estética significativa.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem oscila entre um registro descritivo e poético. Assim, há várias passagens descritivas, principalmente do cenário e das personagens, marcadas por um processo de adjetivação e de escolha vocabular rebuscado - "Este brotava do solo como uma fonte maravilhosa, em um salto de água corado de espuma que caía formando uma vistosa cascata e produzia um murmúrio no chão ao distanciar-se, escorregando por entre as arestas dos rochedos. Ao seu redor, cresciam plantas nunca vistas, algumas com folhas espessas e grossas, e outras finas e compridas, como se fossem fitas flutuantes" (p. 13). Em contrapartida, há momentos em que a narrativa adquire tons mais misteriosos e obscuros e a linguagem se mostra mais subjetiva e lírica - "Eles são os que urram pelas gretas das penhas. Eles são os que formam e empurram essas imensas bolas de neve que descem rolando desde os altos picos, envolvendo e esmagando tudo o que encontram em seu caminho. Eles são os que invocam com granizo nossos cristais nas noites de chuva, e correm como chamas azuis e ligeiras sobre a superfície dos pântanos." (p. 8). Pela escolha vocabular, é possível afirmar que a linguagem possibilita a compreensão da polissemia e da plasticidade do texto literário, ampliando o repertório do leitor e tornando a leitura um exercício significativo.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Parcialmente
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual está centrado na tentativa de construir ora cenas com delicadeza, sobretudo as que se referem ao universo feminino das duas personagens, envolvidas na trama de mistério, ora de dar um tom sinistro para garantir o suspense e o horror condizente com o caráter fantástico da história (ver, por exemplo, páginas 12, 17, 19 e 20). É preciso ressaltar que há diferentes tipos de ilustrações: algumas são de página inteira, outras aparecem nas laterais da página. Esses dois primeiros tipos compõem um texto e dialogam/ampliam as significações do texto verbal, são coloridas e imprimem o tom quase fantasmagórico no qual se constrói a história. Há, ainda, alguns desenhos em preto e branco, com traçado a lápis e que reapresentam detalhes de personagens ou cenário. Em algumas páginas, há sobreposição de texto visual e desenhos, ver por exemplo, página 15. Essa sobreposição gera certa poluição visual, elemento que pode confundir o leitor e prejudicar o processo de construção de sentidos.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A temática, considerando a tradição a qual a obra se vincula, traduz um ensinamento através de uma narrativa marcada por elementos sobrenaturais e que extrapolam a ordem natural - " À medida que corriam as horas, àquele soar eterno do ar e da água começou a produzir-se uma estranha exaltação, uma espécie de vertigem, que, turvando a vista e zumbindo no ouvido, parecia revirá-las por completo. Então, à maneira que se ouve falar nos sonhos, com um eco longínquo e confuso, pareceu perceberem sons inarticulados entre aqueles rumores sem nome, como os de um menino que quer e não pode chamar a sua mãe. Depois, palavras que se repetiam uma e outra vez, sempre as mesmas; depois, frases desconexas e deslocadas, sem ordem nem sentido, e, por último... por último começaram a falar o vento vagando entre as árvores, e a água saltando de rochedo em rochedo." (p. 28). A trama de suspense, marcada por um tom sombrio, é adequada ao jovem leitor pretendido, cujo gosto pelo fantástico, mágico e misterioso é grande. Assim, a obra provoca um apelo junto ao aluno do Ensino Médio. Ademais, é possível refletir, através do elemento fantástico, sobre sonhos, desejos, proibições, limites e compreender um caráter de inexplicável e imponderável que envolve o ato de viver.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial é correto. O texto de apresentação contextualiza a tradição literária a qual a obra se vincula, o processo de tradução e antecipa alguns dos elementos narrativos importantes para a compreensão da narrativa - "Neste conto, traduzido da obra do espanhol Gustavo Bécquer, você conhecerá uma lenda aragonesa a respeito de uma montanha enfeitada. O texto, em terceira pessoa, apresenta um narrador, Tio Gregório, que faz as vezes de um segundo narrador, conforme se dava na tradição da literatura fantástica dos séculos XVIII e XIX." (s/n). Há preocupação em facilitar a leitura - relação texto/ilustração, tamanho e tipo de fonte - ver páginas 6 e 7. Ao final do volume, apresentam-se as biografias do autor, do tradutor e do ilustrador. O texto sobre o autor esclarece também a origem de sua obra, dando informações que podem ampliar o repertório cultural do leitor - "O autor, em suas lendas, nos oferece uma literatura fantástica que vai muito além da influência do romantismo anglo-germânico. No caso deste conto, tanto o ambiente misterioso e sinistro da estrada que leva à estranha fonte quanto a aparição de seres espectrais conformam uma dupla jogada em relação ao que poderíamos chamar de terror literário: ora mais direto, ora mais implícito, encanta pela forma como Bécquer faz uso das palavras para compor sua narrativa. Sem dúvida, ainda que tardio, pode ser considerado o primeiro escritor gótico espanhol." (p. 39).	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária e apresenta qualidade estética, possibilitando a ampliação do repertório do leitor - "Eu sou o ar que os anjos movem com suas asas imensas ao cruzarem o espaço. Eu amontoio no Ocidente as nuvens que oferecem ao sol um leito de púrpura, e trago, ao amanhecer, com as neblinas que se desfazem em gotas, uma chuva de pérolas sobre as flores; meus suspiros são um bálsamo: abra-me seu coração e lhe inundarei de felicidade." (p. 29). Não apresenta erros crassos, muito embora falte um acento na palavra círculo - "botaram os cântaros no chão e, assentando-se ao seu redor, formaram um círculo." (p. 4).	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente
O manual do professor se organiza em três módulos, sendo o primeiro deles para a contextualização do autor, da obra e dos envolvidos no processo de tradução e organização do volume - "Sua obra é bastante sentimental e depurada. Seu reconto de lendas atrai os leitores jovens, mostrando-lhes todo um mundo fantástico. Bécquer não quis ir pelo caminho dos ensinamentos morais ou lógicos, como outros autores da época, mas enveredou pelos meandros da imaginação e dos sentimentos, na linha dos autores românticos." (p. 7) No segundo módulo, há a disponibilização tanto de referenciais teóricos quanto metodológicos, relativos ao trabalho com a obra considerando suas especificidades linguísticas e literárias. Assim, mobilizam-se conhecimento ao professor específicos da área de Língua Portuguesa e Literatura de modo a promover a inserção da obra no ambiente escolar - "No âmbito das competências de linguagem, O Gnomo permite a seu jovem leitor compreender a natureza dinâmica de uma linguagem que passa pelo intimismo do mistério, quase como quem escuta uma história de assombração contada em volta de uma fogueira. Esta forma de se narrar um conto é muito bem aceita por leitores desta faixa etária, sobretudo por conta dos 'segredos' e dos questionamentos que um tal enredo pode apresentar." (p. 12).	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
No segundo módulo, há a disponibilização tanto de referenciais teóricos quanto metodológicos, relativos ao trabalho com a obra considerando suas especificidades linguísticas e literárias. Assim, mobilizam-se conhecimento ao professor específicos da área de Língua Portuguesa e Literatura de modo a promover a inserção da obra no ambiente escolar - "No âmbito das competências de linguagem, O Gnomo permite a seu jovem leitor compreender a natureza dinâmica de uma linguagem que passa pelo intimismo do mistério, quase como quem escuta uma história de assombração contada em volta de uma fogueira. Esta forma de se narrar um conto é muito bem aceita por leitores desta faixa etária, sobretudo por conta dos 'segredos' e dos questionamentos que um tal enredo pode apresentar." (p. 12). Tanto do ponto de vista teórico quanto de estratégias de ensino, o manual evidencia uma preocupação em fornecer subsídios para que o professor possa encaminhar a leitura no ambiente escolar de forma a repertoriar o jovem leitor em relação às convenções próprias do universo literário - "Comparar o conto O Gnomo com contos fantásticos brasileiros do século XIX, a exemplo de A dança dos ossos, de Bernardo Guimarães. Após a leitura, peça aos alunos que reconheçam em cada conto as características do período romântico que lhes são comuns. Da mesma forma, busque informações que caracterizem cada texto em relação ao estilo, cor-local e formas expressivas. Quais os apelos à natureza que são específicos do texto espanhol? E como a paisagem brasileira aparece no texto de Bernardo Guimarães." (p. 16)	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
Por fim, o manual apresenta na última seção uma série de estratégias metodológicas para o diálogo da obra literária com outras áreas do conhecimento. Algumas das atividades parecem estabelecer uma interlocução mais eficiente do que outras. As atividades da área de Artes Plásticas, por exemplo, parecem compor uma unidade de significação com a obra mais significativa do que as propostas para a área de Educação Física - "Mostre aos alunos que atividades esportivas podem ser também exploratórias, e não necessitam se restringir a espaços fechados (quadras e campos, por exemplo). O montanhismo, extremamente popular na Europa, é uma atividade rica, revigorante e propiciadora de excelente condicionamento físico." (p. 24)	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial ou vídeo-aula a serem analisados.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada

A obra apresenta um clássico conto fantástico ibérico em que algumas garotas que vão pegar água de uma fonte se encontram com o tio Gregório, o mais velho do lugarejo onde vivem. Pela escolha vocabular, é possível afirmar que a linguagem possibilita a compreensão da polissemia e da plasticidade do texto literário, ampliando o repertório do leitor e tornando a leitura um exercício significativo. O livro é ricamente ilustrado, com pinturas em estilo realista que abusam da imaginação e abrangem os sentidos do texto verbal, explorando variadas referências, ângulos e enquadramentos. O autor faz uso de uma linguagem bastante aprazível que vai além de um vocabulário simplório mesmo demonstrando-se compreensível para os estudantes aos quais se destina, de acordo com sua faixa etária. O projeto gráfico-editorial tem uma organização que favorece a interação entre os textos escrito e imagético. A diagramação, a escolha da fonte do texto verbal e o espaçamento entre as linhas demonstram-se apropriados e favorecem a leitura. O autor, o ilustrador e o tradutor são apresentados de maneira objetiva e pertinente ao final do livro. A obra não apresenta chavões narrativos, permitindo diferentes leituras ao explorar a imaginação dos leitores. O conto segue a convenção do gênero, sendo construído a partir da apresentação dos personagens e do conflito para depois ser finalizado com a sua resolução, que não se dá de forma previsível. As temáticas (ficção, mistério e fantasia) se apresentam de acordo com a categoria 6, formada por estudantes do ensino médio. Ademais, a abordagem do conto não é simplificadora ou superficial, envolvendo uma narração em primeira pessoa que evoca diferentes perspectivas e algumas surpresas de maneira inferencial, despertando também a busca de ampliação do repertório de temas dos estudantes a partir do tratamento de elementos da do folclore, da história, da geografia, da biologia, das artes visuais, etc. A obra definitivamente não se caracteriza como didática, explorando o caráter lúdico da ficção e objetivando o entretenimento do leitor. Dessa maneira, demonstra-se livre de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham teor doutrinário, panfletário ou religioso, sendo altamente recomendada para aprovação.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O manual do professor se organiza em três módulos, sendo o primeiro deles para a contextualização do autor, da obra e dos envolvidos no processo de tradução e organização do volume - "Sua obra é bastante sentimental e depurada. Seu reconto de lendas atrai os leitores jovens, mostrando-lhes todo um mundo fantástico. Bécquer não quis ir pelo caminho dos ensinamentos morais ou lógicos, como outros autores da época, mas enveredou pelos meandros da imaginação e dos sentimentos, na linha dos autores românticos." (p. 7) No segundo módulo, há a disponibilização tanto de referenciais teóricos quanto metodológicos, relativos ao trabalho com a obra considerando suas especificidades linguísticas e literárias. Assim, mobilizam-se conhecimento ao professor específicos da área de Língua Portuguesa e Literatura de modo a promover a inserção da obra no ambiente escolar - "No âmbito das competências de linguagem, O Gnomon permite a seu jovem leitor compreender a natureza dinâmica de uma linguagem que passa pelo intimismo do mistério, quase como quem escuta uma história de assombração contada em volta de uma fogueira. Esta forma de se narrar um conto é muito bem aceita por leitores desta faixa etária, sobretudo por conta dos 'segredos' e dos questionamentos que um tal enredo pode apresentar." (p. 12). Tanto do ponto de vista teórico quanto de estratégias de ensino, o manual evidencia uma preocupação em fornecer subsídios para que o professor possa encaminhar a leitura no ambiente escolar de forma a repertoriar o jovem leitor em relação às convenções próprias do universo literário - "Comparar o conto O Gnomon com contos fantásticos brasileiros do século XIX, a exemplo de A dança dos ossos, de Bernardo Guimarães. Após a leitura, peça aos alunos que reconheçam em cada conto as características do período romântico que lhes são comuns. Da mesma forma, busque informações que caracterizem cada texto em relação ao estilo, cor-local e formas expressivas. Quais os apelos à natureza que são específicos do texto espanhol? E como a paisagem brasileira aparece no texto de Bernardo Guimarães." (p. 16) Por fim, o manual apresenta na última seção uma série de estratégias metodológicas para o diálogo da obra literária com outras áreas do conhecimento. Algumas das atividades parecem estabelecer uma interlocução mais eficiente do que outras. As atividades da área de Artes Plásticas, por exemplo, parecem compor uma unidade de significação com a obra mais significativa do que as propostas para a área de Educação Física - "Mostre aos alunos que atividades esportivas podem ser também exploratórias, e não necessitam se restringir a espaços fechados (quadras e campos, por exemplo). O montanhismo, extremamente popular na Europa, é uma atividade rica, revigorante e propiciadora de excelente condicionamento físico." (p. 24). O MATERIAL NÃO PRIORIZA O TRABALHO COM O TEXTO LITERÁRIO.	

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 18/08/2018 18:15**

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 18/08/2018 18:15**